



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH

7477

Presidente da Mesa Diretora: Coriolando da Soledade Ribeiro Afonso

Espécie: Resolução

Categoria: Títulos de Cidadão Honorário

Autoria: Valcir Soares Silva

Data: 29/01/2008

Descrição Sumária: RESOLUÇÃO Nº 05, de 12/02/2008. Concede o Título de Cidadão Honorário de Montes Claros a Patrus Ananias de Sousa (Ministro de Estado do Desenvolvimento Social e Combate à Fome).

Controle Interno – Caixa: 70.4 **Posição:** 12 **Número de folhas:** 07

RESOLUÇÃO

Nº 05/2008

12.02.2008

Espécie: PR
Categoria: Honoraria
Subcategoria: Título honorário
Cl: 10.4
Ordem: 12
Nº fls: 05



Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 055 /2008

AUTOR:

Ver. Valcir Soares Silva

ASSUNTO:

“ Concede Título de Cidadão Honorário ao Sr. Patrus Ananias de Souza ”.

MOVIMENTO

Entrada em – 29/01/2008

- 1 - Comissão de Especial
- 2 - APROVADO EM ÚNICA EM. 12-02-2008
- 3 -
- 4 -
- 5 -
- 6 -
- 7 -
- 8 -
- 9 -
- 10 -



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

RESOLUÇÃO Nº 05, de 12 de fevereiro de 2.008.

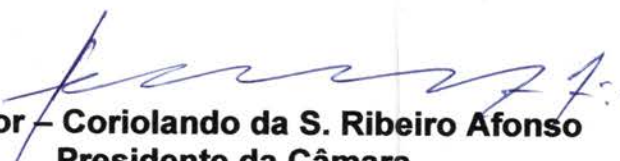
Concede Título de Cidadão Honorário..

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgado ao **Sr. Patrus Ananias de Souza, o Título de Cidadão Honorário de Montes Claros**, traduzindo o reconhecimento desta Casa Legislativa pelos relevantes serviços prestados a este Município e ao Norte de Minas Gerais, contribuindo sobremaneira para o seu progresso e desenvolvimento .

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Montes Claros, 13 de fevereiro de 2.008.


Vereador – Coriolando da S. Ribeiro Afonso
Presidente da Câmara


Vereador – Heráclides Gonçalves Filho
1º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 05, de 12 de fevereiro de 2.008.

Concede Título de Cidadão Honorário.

A Câmara Municipal de Montes Claros - MG aprovou e por seu Presidente, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgado ao Sr. Patrus Ananias de Souza, o Título de Cidadão Honorário de Montes Claros , traduzindo o reconhecimento desta Casa Legislativa pelos relevantes serviços prestados a este Município e ao Norte de Minas Gerais, contribuindo sobremaneira para o seu progresso e desenvolvimento .

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Montes Claros, 13 de fevereiro de 2.008.

Vereador - Coriolando da S. Ribeiro Afonso

Presidente da Câmara

Vereador - Heráclides Gonçalves Filho

1º Secretário

4cm 13 784.763 -X



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Gabinete do Vereador VALCIR da ADEMOC

Valcir
da **ADEMOC**
Acessibilidade a todos

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 55 /2008

*As
Comissões
29/02/08*

Concede título de Cidadão Honorário.

A Câmara Municipal de Montes Claro-MG aprova e por seu Presidente promulga a seguinte resolução:

Art. 1º - Fica outorgado ao **Sr. Patrus Ananias de Sousa**, o título de Cidadão Benemérito, traduzindo o reconhecimento desta Casa Legislativa, pelos relevantes serviços prestados à Montes Claros e ao Norte de Minas.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das reuniões da Câmara Municipal, 24 de janeiro de 2008.

Valcir Soares Silva
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
A COMISSÃO *ESPECIAL*
EM *29* DE *MAIO* DE 2007

PRESIDENTE

*Somos pela
Aprovação
Do Projeto
de Lei
nº 123/07*

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
APROVADO EM _____ COMISSÃO POR
ÚNICA
EM *16* DE *FEVEREIRO* DE 2008

PRESIDENTE

Perfil do Ministro Patrus Ananias de Sousa

Patrus Ananias de Sousa, 54 anos, mineiro de Bocaiúva, é Ministro de Estado do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Desde a juventude, vem trabalhando pela defesa da democracia e dos direitos sociais e humanos, tendo participação ativa no Movimento Nacional de Justiça e Não-Violência nos anos 70. Advogado, formado pela Universidade Federal de Minas Gerais em 1976, especialista em Poder Legislativo em 2000 e mestre em Direito Processual pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais em 2001. Doutorando em Filosofia, Tecnologia e Sociedade pela Universidade Complutense de Madrid, é também membro da Academia Mineira de Letras.

Participou ativamente das lutas democráticas e sociais dos anos 70 que resultaram na construção do Partido dos Trabalhadores. Como advogado sindical e trabalhista entre 1979 e 1983, defendeu categorias como jornalistas, assistentes sociais, professores e engenheiros. Manteve forte engajamento cívico prestando assessoria a associações comunitárias, pastorais e movimentos sociais.

Eleito vereador de Belo Horizonte pelo PT em 1989, teve atuação de destaque, tornando-se Relator da Lei Orgânica do Município e presidente da Comissão de Legislação e Justiça da Câmara Municipal.

Prefeito da cidade de Belo Horizonte entre 1993 e 1996, também pelo Partido dos Trabalhadores, sua gestão produziu impactos duradouros sobre os indicadores sociais e sobre a agenda de políticas públicas na cidade de Belo Horizonte, numa perspectiva democrática e integradora. Promoveu ativamente a agenda de desenvolvimento social, com a implantação do orçamento participativo, políticas de combate à fome, projetos de geração de emprego e renda, fortalecimento das políticas de educação, estímulo à produção cultural na cidade e revitalização ambiental e urbana.

Sua gestão introduziu o Orçamento Participativo na cidade de Belo Horizonte, no qual a população decidiu a aplicação de R\$100,7 milhões em 527 obras, mobilizando mais de 130 mil pessoas e 900 entidades comunitárias. No contexto da implantação de uma rede de políticas de segurança alimentar e nutricional, criou o Restaurante Popular e estabeleceu programas destinados a reduzir a ação de atravessadores e especuladores dos produtos agrícolas. Implementou ações de promoção de emprego e renda para populações vulneráveis, como os catadores de materiais recicláveis. Introduziu o modelo da Escola Plural nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte, democratizando a estrutura do sistema educacional na cidade e introduzindo a participação da comunidade na gestão escolar. Trouxe ainda renovada vitalidade à vida cultural de Belo Horizonte, com realizações como o Festival Internacional de Teatro Palco e Rua, o Festival da Arte Negra, a Temporada de Poesia, as reformas do Museu de Arte da Pampulha e do Museu Histórico Abílio Barreto e o início das obras do Centro de Cultura de Belo Horizonte. Beneficiou cerca de 5.300 famílias em ações e programas de construção de moradia e regularizou 60 bairros, sobretudo em áreas de baixa renda.

À frente da prefeitura municipal, tratou da política ambiental como questão inseparável do desenvolvimento urbano e da qualidade de vida. Como prefeito, preparou os projetos do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano, que foram aprovados e transformados em leis pela Câmara Municipal. Com uma abordagem essencialmente ambiental e social, essa legislação internalizou princípios como a função social da

propriedade e a adequação ambiental do uso do solo urbano. Criou 14 parques dotados de condições para se tornarem espaços públicos de convivência e implantou ou recuperou mais de 200 praças. Algumas destas áreas verdes, como a Praça JK e a barragem Santa Lúcia, são emblemáticas por sua característica de espaço democrático de lazer e de integração de diversas classes sociais. Sua administração foi premiada pela Organização das Nações Unidas como modelo de gestão pública, concluindo o mandato com 85% de aprovação popular.

Entre 1997 e 2001, retornou às atividades docentes e acadêmicas. Obteve o título de Mestre em Direito Processual pela UFMG, tendo sido aprovado com nota máxima pela banca examinadora. Tornou-se ainda doutorando em Filosofia, Tecnologia e Sociedade pela Universidad Complutense de Madrid em convênio com a PUC-MG, já tendo concluído com sucesso todos os créditos.

Em 2002, foi eleito deputado federal pelo PT de Minas Gerais com mais de 520 mil votos, a maior votação da história de Minas Gerais. Na Câmara Federal, assumiu a vice-presidência da Comissão de Constituição e Justiça e tornou-se membro do Conselho de Ética.

Em 2004, atendeu à convocação do presidente Lula para ser o titular do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Como Ministro de Estado e sob a liderança do presidente Lula, vem conduzindo com sucesso a unificação, ampliação e aperfeiçoamento de programas sociais da estratégia do Fome Zero, com destaque para o Programa Bolsa Família. A marca principal de sua gestão é a garantia dos direitos sociais para todos, por meio de políticas públicas institucionalizadas, criando de forma inédita no Brasil uma efetiva rede de proteção e promoção social, dentro dos princípios do pacto federativo da constituição.

Tais objetivos vêm sendo alcançados com a melhoria dos processos de gestão, a formalização e regulamentação legal de procedimentos, a consolidação de mecanismos de controle e avaliação dos programas, além do estabelecimento de sólidas parcerias com diversos órgãos de governo e com a sociedade civil.

Atingiu a meta de inclusão de 11 milhões de famílias em situação de pobreza no Programa Bolsa Família, garantido renda básica de cidadania à quase totalidade dos lares mais pobres no país e contribuindo de forma decisiva para o feito realizado durante o primeiro mandato do presidente Lula, quando cerca de 7 milhões de pessoas superaram a pobreza extrema.

Sob sua direção, o Ministério obteve ainda outras conquistas históricas para a formação de uma rede de proteção e promoção social no país, como a implantação e consolidação do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), a criação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) e a obtenção da marca de cerca de 2.300 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) em funcionamento em todo o país.

A gestão das políticas sociais no Brasil vem despertando grande interesse internacional e, por essa razão, foi convidado para apresentar a experiência brasileira como modelo de referência no desenvolvimento social e combate à pobreza em eventos realizados na África, nas Américas e na Europa.

É também professor de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, atualmente licenciado, onde presidiu o Instituto Jacques Maritain. É autor de livros, capítulos de livros, prefácios e centenas de artigos de opinião em jornais.